

## EDITORIAL

A Projética, revista científica de Design da UEL, em sua nona edição (segundo número do quinto volume), no quinto ano de publicação continua fiel aos seus propósitos de apresentar resultados de estudos nas áreas de Gestão, Produto e Tecnologia; Ergonomia e Usabilidade; Design de Moda: Design: Educação, Cultura e Sociedade; Design para Sustentabilidade e Cinema, Animação e Games e apresenta doze artigos relacionados a essas áreas e que privilegiam as relações com a teoria e a prática resultantes de pesquisas significativas.

Esta edição apresenta a inserção da afiliação dos autores, incluindo a instituição de origem, cidade e país, como recomenda o documento de área. A seção Dossiê, publicada anualmente, figurará na próxima edição, de junho de 2015.

O primeiro artigo, intitulado "A Gamificação tratada sob uma abordagem behaviorista" de Graciela Sardo Menezes, Laryssa Tarachucky, Roger Costa Pellizzoni, Richard L. Perassi, Marília Matos Gonçalves, Luiz Salomão Ribas Gomez e Francisco Antonio Pereira Fialho, justificam e conceituam o termo gamificação e sua relação com o behaviorismo radical de Skinner e sugerem sistemas gamificados como ferramenta de auxílio na mudança de conduta, visando o reforço de comportamentos.

O segundo, "O consumo de produtos de moda visto a partir de experiências de ócio", de Natália Parente Pinheiro, Cynthia de Holanda Sousa Matos e Humberto Pinheiro Lopes, na área de Design de Moda, relaciona o consumo de produtos de moda e a vivência de momentos de ócio, uma vez que estas atividades apresentariam como semelhanças o restabelecimento de forças gastas nas atividades laborais.

O terceiro artigo é da área de Ergonomia e Usabilidade. De autoria de Mary Vonni Meürer, Berenice Santos Gonçalves e Vilson João Batista, intitulado "Tipografia e Baixa Visão: uma discussão sobre a legibilidade", apresenta o resultado de uma pesquisa sobre legibilidade para pessoas com baixa visão e recomenda qual a fonte mais legível para este público, considerando sua percepção.

"Diversidade e correlação temática e metodológica na construção do conhecimento científico em design", de autoria de Valdirene Aparecida Vieira Nunes, Seila Cibele Sitta Preto, Luis Carlos Paschoarelli e Paula da Cruz Landim, demonstra a diversidade de relações entre conhecimento científico em Design e outros campos da ciência e a correlação interdisciplinar na formação do conhecimento na área, apresentando as vantagens aos diferentes estudos e a

versatilidade do design.

O quinto artigo, "Trompe-l'oeil em estamperia digital: um recurso para alterar a percepção da silhueta masculina", de Patrícia de Mello Souza e Fernando Steinbrenner dos Reis aborda a aplicação da técnica trompe-l'oeil por meio de recursos da estamperia digital. Os resultados mostram que conhecimentos em design gráfico e em arte contribuem no processo projetual do design de moda.

Simone Wolfgang, Denise Portinari e Patricia Castro, no artigo "Design e comunicação em saúde: construindo novas fronteiras", apresentam caminhos para a elaboração de novos conceitos teóricos que permitem repensar aspectos problemáticos na comunicação da prevenção em saúde ligada a Aids/HIV e DST's, através da participação do profissional de design na elaboração da prevenção desde a sua concepção até a arte finalização.

"Storytelling como metodologia projetual para a construção de uma identidade de marca: o caso do café de Colombia", de Valéria Casaroto Feijó, Pablo Eduardo Frandoloso e Luiz Salomão Ribas Gomez apresenta um estudo sobre a aplicação do storytelling como metodologia projetual. O caso da marca Café de Colômbia ilustra como a história obteve um resultado gráfico ao analisar a aplicação dos elementos do método.

Viviane Motim e Humberto Costa analisam o trabalho do designer gráfico home Office no artigo "O trabalho do designer gráfico na configuração home office: vantagens e desvantagens na perspectiva do profissional" investigando vantagens e desvantagens percebidas pelo profissional. Os autores traçam o perfil do designer gráfico que atua em home office e apontam o teletrabalho como uma tendência, identificando motivos que o levam a atuar em domicílio.

O texto "O desenvolvimento de produtos a partir de novos materiais: a aplicação de biocompósitos no design de produtos", de Eliana Paula Calegari, Branca Freitas de Oliveira e Denise Maria Lenz", aborda a relação do desenvolvimento de produtos com o emprego de novos materiais, considerando o surgimento constante de novos materiais com características que permitem inovação. Apresentam o desenvolvimento de um produto utilizando a metodologia de Rozenfeld et al, partindo das características tangíveis e intangíveis do material.

Na área de Ergonomia e usabilidade, Josiane Ferreira Costa apresenta o artigo "Projeto ergonômico das condições de segurança e saúde no trabalho em uma empresa de montagem de chicotes elétricos", que mostra os resultados das avaliações e ações implantadas na busca da melhoria de qualidade no trabalho, focada em segurança e saúde do trabalhador de uma empresa de chicotes

elétricos para elevadores, com adoção de técnicas corretivas e preventivas sob o ponto de vista ergonômico.

Também sobre ergonomia, “A visualização de imagens médicas sob a perspectiva da usabilidade móvel”, de Luciano Ernesto Arnold Schmitt, Ricardo Triska e Berenice Santos Gonçalves, evidencia as boas práticas em ergonomia e usabilidade móvel ao mostrar a análise de um aplicativo web para visualização de imagens médicas com base nas recomendações ergonômicas para projetos de interação móvel.

Claudia Marcela Sanz, em “Design e desenvolvimento: uma estreita relação - possibilidades e realidades no Brasil” analisa as raízes históricas do desenvolvimento do Design no Brasil e traça um paralelo entre o seu surgimento e a sua consolidação no país, desafiando uma nova visão às questões tecnológicas e de desenvolvimento, a fim de melhor discutir questões sociais, culturais e econômicas e, com isso, valorizar o profissional do design.

Uma ótima leitura e até o próximo número, em junho de 2015.

Saudações acadêmicas!

Rosane Fonseca de Freitas Martins e Seila Cibele Sitta Preto

Editoras

